

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** A ENFERMAGEM COMO UM AGENTE SOCIAL NAS ESCOLAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DOS ESTUDANTES DA GRADUAÇÃO

**Relatoria:** Gabriel Ribeiro Da Silva

**Autores:** Lais de Miranda Crispim Costa  
Eurides Vitoria Viana do Nascimento

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** Compreender e refletir a enfermagem como um agente social que se insere na realidade dos sujeitos e nos locais de convívio social é fundamental para a formação dos profissionais da área. Na graduação em enfermagem os estudantes são expostos a atividades práticas e teóricas que os fazem perceber como o trabalhador da enfermagem é um agente social imperioso também nas escolas. **OBJETIVO:** descrever e compartilhar a experiência de acadêmicos de enfermagem na promoção de uma ação educativa com a temática “Bullying nas escolas” em um colégio da rede pública. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência vivida por estudantes da Universidade Federal de Alagoas, no contexto da Unidade de Aprendizagem Enfermagem na Atenção Primária II, componente curricular do terceiro período do curso. **RESULTADOS:** Durante a unidade de aprendizagem os estudantes de graduação têm o objetivo de promover e elaborar uma ação social na comunidade onde desenvolvem aulas práticas. Cabe mencionar que a escolha da temática se deu após um diagnóstico situacional do território. Após diversas conversas com professores, diretores e alunos chegou-se a conclusão que seria necessário abordar o tema de violência nas escolas, com destaque para o bullying. Inicialmente foi realizado uma peça teatral com os estudantes da graduação na qual eles apresentavam uma sala de aula comum de uma forma cômica, e que ilustrava como o bullying poderia afetar o convívio de uma sala de aula. Em seguida, ocorreu a abertura de uma roda de conversa, momento em que alguns estudantes do colégio que já haviam sofrido com algum tipo de bullying ou que já tinham sido os agressores falaram abertamente sobre o assunto. Após esse momento, os alunos foram inseridos em atividades lúdicas com músicas e dinâmicas acerca do tema. **CONCLUSÃO:** A experiência evidencia a relevância de introduzir, desde o início da graduação, uma abordagem crítica sobre como os enfermeiros são agentes sociais importantes. Ao estimular os estudantes a explorarem esse tema de forma multidimensional, o curso além de preparar futuros profissionais para uma atuação holística e sensível às diversidades culturais, os instiga a questionar e desconstruir paradigmas pré-estabelecidos. A compreensão do papel do enfermeiro para além dos hospitais enriquece a prática do cuidado em enfermagem, além de promover uma visão mais ampla e humanizada da profissão, alinhada com as demandas mais atuais da saúde pública e da sociedade.